

DISCURSO POSSE CNPGC – 19/3/19

Saudações iniciais

Antes de iniciar minhas palavras, gostaria de agradecer a todos que deixaram seus afazeres, se deslocaram de seus estados, para nos honrar com a presença nessa solenidade de posse. Estejam certos de que cada um de vocês muito representa para todos nós e engrandece essa cerimônia.

Nossas vidas são marcadas por momentos de destacada relevância, e certamente o dia de hoje ficará registrado de forma muito singular na história da minha vida profissional. Ficaré marcado, em primeiro lugar, pela gratidão, que devo de público externar a todos vocês, meus colegas Procuradores-Gerais de Contas, que depositaram em mim, de forma unânime, a confiança para representar nosso Conselho Nacional. Estejam certos de que procurarei honrar cada voto recebido, dedicando tempo e trabalho à nossa causa.

Gratidão, também, aos meus pais, Roberto e Tânia, que não apenas hoje, mas estiveram sempre presentes nos momentos mais significativos da minha caminhada, e eu os agradeço especialmente por serem responsáveis pelo que há de melhor em mim: meus princípios, meus valores e minha incessante perseverança.

E gratidão, acima de tudo, a Deus, por guiar o meu caminho, sendo a luz que me permite seguir sempre na direção certa.

Esse dia ficará marcado, ainda, pela enorme responsabilidade que passo a assumir ao aceitar o desafio de agregar minha modesta contribuição ao exitoso trabalho até aqui desenvolvido pelos colegas que me antecederam na presidência do nosso CNPGC, rumo ao crescimento e fortalecimento da nossa Instituição. E aqui, gostaria de registrar especial agradecimento aos nossos dedicados e incansáveis colegas Cláudia Fernanda, Ricart e Thiago, por todo empenho dispensado ao Ministério Público de Contas.

Estou certa de que já avançamos muito, mas, mais certa ainda, de que podemos ir muito mais longe, na medida em que somos pessoas e instituições que se fazem no tempo, buscando suprir nossa permanente incompletude em face das demandas e das oportunidades de cada momento.

Sem dúvida, no cumprimento dessa missão desafiadora, alguns percalços terão de ser enfrentados, mas sinto-me confortada pela certeza de que essa caminhada não será solitária, cõnscia que sou de que o sucesso de qualquer empreitada depende da humildade para se reconhecer nossas carências e para buscar o compartilhamento de ideias e soluções com pessoas e instituições parceiras.

Desse modo, apesar da grandeza do desafio, estou confiante de que conseguiremos concretizar os objetivos propostos, que compreendem a construção do nosso planejamento estratégico alinhado ao da AMPCON, a criação de certificação nacional para todos os Ministérios Públicos de Contas, no intuito de melhor instrumentalizá-los para o cumprimento das atribuições que lhes são afetas e a criação de centros de inteligência com a indispensável capacitação para aplicação de novas técnicas investigatórias.

Essa plêiade de ferramentas nos permitirá realizar os diagnósticos necessários para a definição acertada das nossas ações, o que culminará, certamente, em melhoria de desempenho do nosso mister constitucional.

Ousados sim, sobretudo considerando-se que todos esses objetivos deverão ser concretizados em apenas um ano de mandato, porém factíveis, especialmente se nos atentarmos para o perfil aguerrido de todos os que compõem a nossa diretoria, hoje também empossada, e a quem devo externar meu agradecimento por aceitarem somar esforços comigo em prol de tão nobre causa.

Aliás, somos muito poucos em nosso Ministério Público de Contas brasileiro, mas temos uma característica bastante marcante, que nos faz parecer muitos, consistente na nossa capacidade de superar as adversidades e, com muita coragem e criatividade, derrubar muros e construir pontes que nos permitem não apenas a transposição dos obstáculos para a retomada dos caminhos que precisamos percorrer, como também a solidificação, pouco a pouco, das bases

do nosso desenvolvimento institucional. Essa é a minha percepção do nosso Ministério Público de Contas. Pequeno em sua estrutura, mas de grandeza ímpar pelo que realiza.

Entretanto, como se sabe, há sempre um por vir, um campo vazio a ser preenchido no que concerne ao fortalecimento institucional, e é isso que buscaremos concretizar, escrevendo mais um capítulo na história do nosso Ministério Público de Contas. Uma história escrita a várias mãos e que, precisamente por isso, é uma história rica pela soma das contribuições de todos os seus autores e que tem, portanto, tudo para ser uma história de sucesso e com um final muito feliz para todos, notadamente para aqueles que constituem seu principal destinatário: a sociedade a quem devemos servir!

Assim, encerro essas breves palavras de imenso otimismo, conclamando todos vocês, meus colegas Procuradores de Contas, especialmente os que, como eu, estão Procuradores-Gerais, para caminharmos juntos, somando nossas potencialidades e nos amparando em nossas fraquezas, tendo sempre em mente que mais importa nunca desistirmos dos nossos objetivos, fazendo de cada percurso do caminho um cabedal de aprendizado que certamente nos fortalecerá e nos fará concretizar tudo aquilo que almejamos.

Por fim, gostaria de lembrar neste momento, um ensinamento de Martin Luther King, por mim referenciado por ocasião da minha posse no cargo de Procuradora-Geral do Ministério Público de Contas de Minas Gerais, que traduz de forma simples, porém

bastante precisa, aquilo que representa em essência o que me fará seguir o caminho que o destino me reservou:

Se não puder voar, corra.
Se não puder correr, ande.
Se não puder andar, rasteje,
Mas continue em frente de qualquer jeito!

Muito obrigada a todos e que Deus ilumine nosso caminho!